**CARNAVAL NA EUROPA**

Admito. Sou fã do Carnaval. Gosto tanto das máscaras improvisadas à última hora com os restos da roupa lá de casa, como dos fatos pensados e elaborados com muita dedicação e antecedência. Gosto da folia, da paródia, do ridículo e de (alguns) excessos. Gosto de ir a Torres Vedras todos os anos e fazer a festa noite dentro.

E há muita gente como eu. Muita gente que, por essa Europa fora, se traja a ridículo, se ri de si mesmo, e coloca a máscara. Reuni para vocês uma lista para que possam escolher o vosso **Carnaval na Europa**. Bem sei que no Velho Continente é uma época fria, mas existem muitas alternativas para quem não quer (ou simplesmente não tem orçamento para) ir sambar no Rio…

Ora vejam.

**#1 Veneza, o mais conhecido**

O **Carnaval de Veneza** surgiu entre o século XI e XII quando a nobreza se disfarçava para se misturar com o povo. A partir de 26 de Dezembro, existiam celebrações nas ruas durante dois meses até à Quaresma. Era festa rija durante semanas!

Hoje em dia, as festas duram 10 dias e os foliões utilizam **máscaras brancas e trajes do século XVIII**. As mais conhecidas são as máscaras de porcelana, mas existem outras feitas noutros materiais, como pele e tecido. Inicialmente eram utilizadas pela elite, para que os nobres se pudessem mesclar com o povo, mas nos dias que correm, todos usam uma. Existem vários formatos de máscara como a **Bauta**, a **Colombina**, o **Medico della Peste**, a **Moretta** e a **Volto**.

O **Carnaval de Veneza** termina na terça-feira de Carnaval. Até lá, há muita festa, especialmente nos famosos bailes. Os preços podem é ser puxadores, a partir dos 125€. Vejam aqui.

**#2 Sitges, o mais divertido**

**Sitges**entra para o top como o mais divertido. E posso atestar pela veracidade, dado que já o vivi bem de perto, quando estive de Erasmus em **Espanha**.

Durante uma **semana inteira**, esta pequena cidade ao lado de **Barcelona** torna-se numa imensa **festa ao ar livre**e muito***gay friendly***. Tudo culmina na terça-feira com a chegada do rei do Carnaval (e os respetivas desfiles noturnos), onde os festejos se prolongam até ao enterro da sardinha e ao dia seguinte, quarta-feira de cinzas.

**Botellón com fartura**. À boa maneira espanhola, tudo acontece nas ruas e junto à praia, onde as pessoas se reúnem para beber noite dentro.

**#3 Tenerife, o mais quente**

**Tenerife** pertence a **Espanha**, mas em termos geográficos já se encontra em África, em linha com o deserto do Sahara, em Marrocos.

O que significa que aqui o clima não é tão rigoroso no inverno, como em grande parte da Europa. OK, não é verão, mas as pessoas comportam-se como se fosse. Há **desfiles** e **mulheres com muito pouca roupa**, tal como no Rio. Há a coroação da rainha do Carnaval, há fogo-de-artifício, há concertos. E, claro, muita festa durante quase um mês, até à **terça-feira do Carnaval**, onde a festa dura praticamente **24 horas**.

**#4 Binche, o ligeiramente violento**

A pouco mais de uma hora de **Bruxelas**, a vila de **Binche**, na **Bélgica**, preserva uma herança do século XIV, que é considerada **Património Cultural Imaterial da Humanidade**. Tendo lugar principalmente de domingo a terça-feira de Carnaval, existem eventos musicais, dança e desfiles nas ruas.

Além das tradicionais máscaras de Carnaval, há também a figura do **Gilles**. Estas figuras aparecem na vila terça-feira com fatos com as cores da bandeira da Bélgica. São cerca de 1.000, todos homens e com idades a partir dos 3 anos. Durante a manhã, utilizam **máscaras feitas de cera**, mas, durante a tarde, retiram a máscara e alguns deles utilizam grandes **chapéus com plumas brancas**.

E a parte violenta? Durante os desfiles, os **Gilles** levam **cestos de laranjas** para atirar à audiência, como símbolo de boa sorte. Como são uma oferta, quem as receber, não as deverá atirar de volta.

**#5 Rijeka, o orientada para as famílias**

Em**Rijeka,** uma pequena **cidade costeira na Croácia,** durante os meses de Janeiro e Fevereiro existem eventos destinados a miúdos e graúdos, como **desfiles para crianças, bailes e muita diversão**, como pista de gelo e karts. Há também muitos mascarados, principalmente na rua **Korzo**.

A figura mais marcante do carnaval croata é o **Zvončari**(ou o homem do badalo). Mascarado com peles de animais, percorre as ruas com sinos, para afastar os maus espíritos. É também considerado **Património Cultural Imaterial da Humanidade**).

Toda a festa culmina no domingo antes da quarta-feira de cinzas, com um desfile no centro da cidade, que começa ao meio-dia.

Parece uma coisa mais betinha? Se calhar. Mas, pelo menos, há menos probabilidade de o nosso filho nos dizer: «Quando crescer, quero ser como aquele senhor ali, empoleirado num poste a mijar, com uma garrafa de vodka na mão e a cantar We Are the Champions ». É. Acontece.

**#6 Nice, o atrasado**

Os franceses de **Nice** chegam um bocadinho atrasados ao Carnaval. Durante cerca de duas semanas, **depois da Quarta-feira de cinzas**, a cidade de **Nice** enche-se de desfiles e festas. Durante o dia, os **desfiles** são dedicados às **flores** e à noite envolvem figuras **gigantescas** **e muitas luzes**.

Cada ano, existe um tema que é dado ao Carnaval, sendo que o de 2016 é dedicado aos **Media**, portanto preparem-se para o espectáculo! Durante os desfiles, são também atiradas flores à audiência (melhor que laranjas, não é?).

**#7 Colónia, o mais maluco**

Quando se tem de suspender formalmente as horas de fecho dos bares, algo se passa. Na **Alemanha**, e especificamente em **Colónia**, isso quer dizer cerveja. **Muita cerveja**.

O **Carnaval de Colónia**começa em Novembro, mas é a partir da quinta-feira antes da terça de Carnaval, que a loucura começa. Neste dia – o chamado **Weiberfastnacht** – as mulheres desfilam mascaradas e é feita a abertura oficial do Carnaval pelo trio **Dreigestirn**: o Príncipe, o Camponês e a Virgem.

Mas o evento mais importante de todo o Carnaval é o **Rosenmontag**, que acontece na segunda-feira. Neste desfile existem **carros alegóricos, cavalos, músicas e milhares de pessoas mascaradas** a marchar e a assistir. São atiradas **flores** e **doces** à audiência, enquanto de grita **kamelle** (doce em alemão).

Quando chega a noite, há mais festa. Mais cerveja. Cerveja noite dentro. Para que iniciemos a Quaresma com o pé direito e a maior ressaca de que há memória.